



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: – Idanha-a-Nova integra a Rede de Cidades Criativas da UNESCO – Estudantes universitários estudam Inovação em Turismo no Geopark – Curso Técnico Superior Profissional de Turismo Ambiental e Rural analisa Geomonumentos...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Arez

Um enorme plano de montado caracteriza a paisagem de Arez. No centro deste universo de sobreiros e de barrocos graníticos surge um lugar inesperado: a Fadagosa. De acordo com o Novo Aquilégio, a curiosa denominação de Fadagosa ou Fedegosa, é um termo regional que serve para classificar as águas sulfúreas pelo cheiro, ou seja, se é fedegosa é algo com “cheiro desagradável” ou com “cheiro a ovos podres”. Encontramo-lo em 12 denominações de nascentes, todas no espaço territorial definido pela bacia hidrológica do Rio Tejo. As primeiras notícias desta Fedegosa remontam a 1810, quando o Desembargador José Casal Ribeiro mandou erigir as primeiras construções. “Entre as vilas de Arez e Gafeto, nasce de um rochedo formado de seixo e quartzo a fonte chamada da Fedegosa que, daí vai encanada para dentro de uma casa, onde tem dois banhos [...]” “Frequentada pela classe pobre, que a manda para os seus domicílios em pipas, durante a noite, para não sofrer decomposição.” Foi no princípio da década de 40 do séc. XX que foi construído o balneário-hospedaria, ainda existente, tímido, na margem direita da Ribeira de Sor. Tem fama no tratamento de doenças reumáticas e de foro respiratório. Próximo, fica o novo complexo termal, onde a arquitectura de granito e da água se conjugam na amplitude do espaço. Para além do Balneário e de um centro de internamento, o projecto inclui recintos desportivos, centros de conferências, uma unidade hoteleira, transformando o velho edifício termal em museu. Neste vasto e dispendioso projecto, a 11km de Nisa e 5km da aldeia mais próxima, será útil não esquecer o que escreveu Mangorrinha (2002, 185) há cerca do “Alentejo Termal”: “Ao contrário de outras termas, onde o termalismo já se encontra mais enraizado e com utentes fiéis, as termas do Norte Alentejano devem procurar inserir este recurso/produto turístico na oferta que caracteriza, há muito, o Alentejo, como seja o seu património paisagístico e arquitectónico, a rica gastronomia e manifestações culturais de cariz muito particular”. Assim, enquanto este Geomonumento Hidrogeológico não ganha corpo e vitalidade para se constituir como um factor de atracção vamos encontrar, mesmo ao seu lado, o preciosíssimo Sítio Natura2000 Nisa-Laje de Prata. A Laje de Prata é um imenso bloco granítico, desse típico Granito de Nisa porfiróide com plagioclases “dente de cavalo”, que apenas aflora à tona do solo. Mas o pouco que se ergue nesta planura, que chega a encharcar por largos períodos no Inverno, permite apreciar um montado de carvalho-negral *Quercus pyrenaica*, raríssimo em Portugal. Por estes sítios de ocorrência histórica de Lince-Ibérico, também há lendas de minas e tesouros: na Laje de Prata existe um poço “romano” e no Poço da Lança, hoje totalmente inundado, existem histórias de túneis e salas, assim como de pedras “preciosas” obtidas do pegmatito desde o tempo de D. Afonso V, mais tarde roubadas com as imagens de igrejas e capelas pelos soldados de Napoleão. A Laje de Prata não é o único geossítio granítico de Arez; o bloco pedunculado da Lameirancha, no limite com Tolosa, impõe-se entre olivais e a sua forma, inteiramente natural, não deixa de espantar. Num território de 55,72km², praticamente todo ele integrante em espaço Natura2000, não se esperam monumentos de apreciável valor arquitectónico.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Arez com os seus 256 habitantes é uma pequena aldeia tipicamente debruada de amarelo na margem da ribeira, com a Igreja Matriz ao centro, que corre serena quando o faz. O nome Arez tem origens templárias, mas por aqui também existiram cavaleiros hospitalários. A aldeia foi sede de um pequeno município medieval, com foral de 1517 atribuído por D. Manuel I. É muito interessante percorrer a aldeia, olhar as manifestações populares da arquitectura alentejana, caminhar ao final de tarde ao longo da ribeira, entre penedias e o verde dos prados. Com um complexo termal em plena natureza, é preciso agora dotar a zona de equipamentos e de eventos temáticos ligados à água e à biodiversidade que justifiquem o investimento hoteleiro tão essencial.

Bibliografia

Acciaiuoli, L.M. 1944 – Águas de Portugal: minerais e de mesa: história e bibliografia. Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos.

Duarte, P., Faísca, C., Pires, C. & Calado, C. 2003 – A exalação do radão do solo em prospecção hidrogeológica: resultados na área de Fadagosa de Nisa (Alto Alentejo). Ciências da Terra, nº esp. V: E30-33.

Figueiredo, J.F. 1958 – Monografia da Notável Vila de Nisa. Câmara Municipal de Nisa.

Leitão, A.S. 2013 – Arez. Da Idade Média à Idade Moderna. Edições Colibri, 192 p.

Mota Pais, M.F.A. 2011 – Avaliação da vulnerabilidade do sistema aquífero da captação da Fadagosa de Nisa (concelho de Nisa). Tese de Mestrado, I.P.C.B., 39pp.

Mota Pais, M., Antunes, I.M. & Albuquerque, M.T. 2012 – Vulnerabilidade do sistema aquífero na captação da Fadagosa de Nisa (Alentejo, Portugal): aplicação do Índice Drastic. I Congresso Internacional Geociências na CPLP, Universidade de Coimbra: p. 236.

Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. 2012 – Património Geológico e Geomineiro de Nisa: caracterização do território e sua integração no Geopark Naturtejo. Açafa Online, 5: 91-168.

Solá, A.R. 2007 - Relações petrogeoquímicas dos Maciços Graníticos do NE Alentejano. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, 405p.

Solá, A.R., Neiva, A.M.R. & Ribeiro, M.L. 2010 – Geocronologia, petrologia e geoquímica dos granitoides do NE Alentejano (transição ZCI/ZOM): significado geodinâmico. Ciências Geológicas, vol. I: 281-290.

Tavares, F. 1810 - Instrucções e cautelas practicas sobre a natureza, diferentes especies, virtudes em geral, e uso legitimo das águas mineraes, principalmente de Caldas ; com a noticia daquellas, que são conhecidas em cada huma das Provincias do Reino de Portugal, e o methodo de preparar as aguas artificiais. Real Impr. da Universidade, Coimbra.

O Editor

Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

ACTIVIDADES DO MÊS



Novembro – Residência científica no Geopark. Marzena Biernat é geomorfóloga e oriunda da Polónia. De forma a enriquecer o seu currículo, ela fez uma candidatura espontânea para uma residência científica de seis meses. O desafio lançado pelo orientador desta residência, Carlos Neto de Carvalho, foi o de estudar a origem e evolução do Inselberg granítico de Monsanto. Desta forma, Marzena tem a oportunidade de viver no local de estudo, no magnífico Monumento Nacional de Monsanto, envolvendo-se e sentindo a comunidade local, ao mesmo tempo que desenvolve os seus estudos científicos e aprende mais sobre a gestão do património geológico e de um geoparque. Esta residência tem ainda o apoio da Professora Margarida Antunes, especialista na petrologia e geoquímica de granitos da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.



2 de Dezembro – Saída de Campo no Geomonumento Portas de Almourão destinado a alunas do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Turismo Ambiental e Rural. Três alunas e uma professora do CTeSP de Turismo Ambiental e Rural da Escola Superior Agrária do IPCB participaram numa saída de campo na área das Portas de Almourão com paragens nas aldeias: Foz do Cobrão (concelho de Vila Velha de Ródão) e Sobral Fernando (concelho de Proença-a-Nova). As alunas puderam conhecer a geodiversidade e biodiversidade envolvente do local, bem como alguns exemplos de empreendedorismo que aproveitaram o potencial paisagístico, histórico, cultural e científico da região, para aí estabelecerem negócios na área do turismo ambiental e rural, como por exemplo, a Casa da Lena, a Casa da Meia Encosta e a Escola de Escalada de Almourão. O monitor da saída de Campo foi o Hugo Oliveira.



5 a 8 de Dezembro – Tierra de Fuego pelo Geopark.

5 a 8 de Dezembro – Tierra de Fuego pelo Geopark. Um grupo de 23 turistas espanhóis percorreu o território do Geopark Naturtejo tendo por guia a empresa Acti.Geo. Realizaram a Rota dos Abutres em Salvaterra do Extremo e visitaram a Aldeia Histórica de Monsanto; daí percorreram parte da Grande Rota de Idanha para alcançar Idanha-a-Velha, a Civitas Igaeditanorum. A grande caminhada foi a ascensão à Serra da Gardunha, com a observação das suas fantásticas morfologias graníticas. No último dia visitaram o Parque Icnológico de Penha Garcia.

9 de Dezembro – Saída de campo nos Geomonumentos de Monsanto e de Penha Garcia para o Curso de Turismo Ambiental e Rural. Os alunos do Curso de Turismo Ambiental e Rural da Escola Superior Agrária de Castelo Branco realizaram uma visita de estudo pelos Geomonumentos de Monsanto e de Penha Garcia, no âmbito da disciplina de Valores Geológicos e Paisagísticos ministrados pela geóloga Isabel Margarida Antunes. Com Carlos Neto de Carvalho, os seis alunos e a professora puderam fazer a interpretação da paisagem natural e humanizada, descobrir dos valores do património geológico, e de como este está a ser potenciado no desenvolvimento turístico da região do Geopark Naturtejo.



11 de Dezembro – Actividade de Natureza: “A água e a vida do Rio Ponsul”. Esta acção foi dinamizada no âmbito do Festival “Fora do Lugar 2015”, contando com a presença de 23 alunos da turma B do 1º CEB da aldeia do Ladoeiro, em Idanha-a-Nova. Esta acção consistiu num percurso junto ao Rio Ponsul na Herdade da Várzea, onde para além de ser possível identificar alguma flora e fauna envolvente, os alunos puderam ainda verificar o grau de conservação deste ecossistema ripícola. Esta actividade foi dinamizada em parceria pelo Município de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo. Os monitores desta actividade foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.

11 de Dezembro – Idanha-a-Nova integra a Rede de Cidades Criativas da UNESCO. A Rede de Cidades Criativas da UNESCO é composta agora por 116 cidades em todo o mundo, após a integração de mais 47 localidades, entre elas Idanha-a-Nova, como Cidade Criativa da Música. Esta classificação implica um forte compromisso com o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, integrando a cultura nas estratégias de desenvolvimento social e económico. As práticas musicais em Idanha-a-Nova perdem-se na história, com as remotas origens do adufe, instrumento tradicional da região, que se tem vindo a cruzar com abordagens musicais modernas.

Após a integração do Geopark Naturtejo na Rede Global de Geoparques, este é o segundo reconhecimento feito pela UNESCO a Idanha-a-Nova.

12 a 13 de Dezembro – Sabores com Tradição. O ambiente natalício já se sente em Idanha-a-Nova, onde no fim-de-semana o festival Sabores com Tradição animou a zona antiga da vila com bonitas canções, uma exposição de Árvores de Natal, um encantador Presépio, uma apetitosa feira de produtos regionais e a 2ª Corrida São Silvestre, onde competiram mais de 250 participantes. Ao longo de dois dias, respirou-se agitação, entusiasmo e a alegria característica da época festiva. Da tradicional chegada do Madeiro do Menino Jesus, à animação de rua ou a uma saborosa Sopa da Matança, não faltaram motivos para aquecer o espírito natalício dos visitantes.

O certame teve como objetivo "dinamizar a economia local e animar a zona antiga da vila de Idanha-a-Nova", afirmou na inauguração Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, entidade organizadora em parceria com a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, o Clube União Idanhense (CUI), com o apoio do Geopark Naturtejo.

De referir que o Presépio, junto à Torre Sineira, e a Exposição de 26 Árvores de Natal Criativas podem ser visitados até ao dia 6 de janeiro.



12 de Dezembro – Actividade de Natureza: “No canhão fluvial do Erges, em Segura, quem é quem no admirável reino das plantas?”

A presente actividade destinada ao público em geral foi dinamizada no âmbito do Festival Fora do Lugar - 2015, e contou com 11 participantes. A acção consistiu numa visita guiada ao Centro de Interpretação Ambiental (CIB) – Terras de Idanha, na aldeia de Segura, seguindo-se uma visita ao geomonumento Canhão Fluvial do Rio Erges. Durante o pequeno percurso até ao rio Erges foi possível identificar algumas espécies vegetais e realizar um jogo sobre as aplicações das mesmas em produtos do nosso quotidiano, nomeadamente alimentares, procedendo-se ainda a uma degustação de alguns deles como o mel de rosmaninho, os pastéis de Figo da Índia, os espargos com ovos, e o chá de funcho. Durante esta visita foi possível ainda conhecer a geodiversidade envolvente da área do Canhão Fluvial do Erges em Segura, a sua génese, bem como proceder à observação de grifos nidificantes nas suas escarpas. Esta actividade foi dinamizada em parceria pelo Município de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo e os monitores foram Hugo Oliveira e Manuela Catana.

15 de Dezembro – 1ª Saída de Campo no âmbito do Projecto Rios 2015/2016 – Rio Ponsul, destinada a uma turma de alunos do concelho de Idanha-a-Nova

Nesta saída de campo participaram 17 alunos e um professor do 5º C da EB 2,3/S José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova, que realizaram a primeira visita ao troço de 500 metros que adoptaram no rio Ponsul, localizado em Idanha-a-Velha. Nesta primeira saída os alunos puderam fazer o reconhecimento do troço, fazendo observações sobre o estado da qualidade da água, procedendo também à identificação da geodiversidade, fauna e flora existentes nestes ecossistemas ripícolas. Os monitores desta saída de campo foram Hugo Oliveira e um técnico local.



18 a 19 de Dezembro - Estudantes universitários estudam Inovação em Turismo no Geopark. 110 alunos da Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade da Universidade Europeia visitaram o Geopark Naturtejo, no âmbito do seu projecto académico "Tourism Train Experiences", sobre Turismo Comunitário e Inovador, com o objectivo de valorizar o comboio como meio de transporte e as regiões adjacentes, focando-se na linha da Beira Baixa.

A viagem foi feita num comboio personalizado, cedido pela CP, que foi parando ao longo da linha da Beira Baixa, em vários destinos e que chegou a Alcains ao final do dia 18, tendo os alunos pernoitado nas Termas de Monfortinho. No dia seguinte, foi realizada uma visita a Penha Garcia e seguiu-se uma sessão de trabalho. No seguimento do trabalho que foram desenvolvendo desde o início do ano lectivo, os alunos vieram apresentar as suas ideias e estratégias para o Geopark Naturtejo. Este evento foi dinamizado no Geopark Naturtejo por Alice Marcelo, Sérgio Ribeiro, Hugo Oliveira e Mariana Vilas Boas, sob a coordenação de Joana Rodrigues.



19 a 20 de Dezembro - Oleo Aldeia Natal! No fim-de-semana o espírito natalício tomou conta da pequena aldeia de Oleo, com o festival Músicas e Tradições de Natal a oferecer momentos de magia e alegria a população e visitantes.

Nada faltou para compor uma autêntica "Aldeia Natal": decorações e encenações natalícias como o Presépio ao Vivo, a Casinha do Pai Natal e a Oficina dos Duendes, músicas tradicionais e cânticos de Natal, animação circense e iguarias típicas da quadra festiva.

Entre uma filhó e um vinho quente, a boa disposição contagiou todos os que desfrutaram deste certame organizado em conjunto pelo Município de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de Oleo, com o apoio do Geopark Naturtejo.

O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, explicou que além de celebrar a época natalícia, a partir dos usos, costumes e tradições do concelho, o evento "cria autoestima nas populações e dinamiza a economia local, numa altura em que muitas famílias se reúnem nas nossas aldeias". Ao longo dos dois dias sucederam-se os momentos memoráveis: concertos e espetáculos para toda a família, pais natais, cerimónia da Comenda das Idanhas, cantares e tocares tradicionais e muita animação de rua.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



TV & Rádio

20 de Dezembro (RTP2 – Magazine OTV) - Troféu Orientação Pedestre - Proença-a-Nova (Geopark Naturtejo)

https://www.youtube.com/watch?v=ojlIP_pDiWs&feature=youtu.be

Jornais & www

2 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Idanha recebeu Seminário sobre reciclagem

9 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Geopark Naturtejo presente nos 70 anos da UNESCO

9 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Geoparque torna-se Programa oficial da UNESCO

10 de Dezembro (Gazeta do Interior) - Geopark Naturtejo Inspira Tese – Aromas do Valado dá mestrado

15 de Dezembro (Diário Digital) - Geopark Naturtejo no Tourism Train

15 de Dezembro (Diário Digital) – Idanha-a-Nova recebe Tiro com Besta 2016

16 de Dezembro (Povo da Beira) - Idanha já é Cidade da Música

16 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Idanha já faz parte das Cidades da Música da UNESCO

16 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Turismo Train vem ao Geopark Naturtejo

17 de Dezembro (Reconquista) – Tourism Train na Naturtejo – Ir de comboio ao Geopark

17 de Dezembro (Reconquista) – Candidatura inédita põe concelho no mapa mundial – Idanha é a primeira Cidade da Música

23 de Dezembro (Reconquista) – Ideias para o Turismo chegam de comboio

23 de Dezembro (Reconquista) – Idanha garante Mundial de tiro com besta

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- PEREIRA, S., JACINTO, A., SÁ, A.A. & SILVA, C.M. – First report of Upper Ordovician fossils from Vila Velha de Ródão, Portugal: preliminary data. V Congresso de Jovens Investigadores em Geologia, Pólo de Estremoz, Univ. Évora, Scientific Programme & Abstracts, 69-72.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



- Folheto de Divulgação dos Programas Educativos do Geopark Naturtejo 2015/2016



Até Abril de 2016

Geopark Naturtejo na

(Fitur)
20-24
Janeiro
2016

Feria Internacional de
Turismo



naturtejo
GEO.PARK



PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Campanha de Primavera

Escavações Arqueológicas
20 de Março a 3 de Abril
Forte das Batarias e
Bateria das Batarias (Ponte do Alvito)
Linha Defensiva das Talhadas-Moradal

Contactos para informações:
939 127 478 (Câmara Municipal)
altotejo@gmail.com
archaeologicalfieldcamps-portugal.pt

Archaeological Field Camps Portugal
MESOPOTAMOS

Proença-a-Nova International Archaeological Field Camp 2016
Campo Arqueológico de Proença-a-Nova

Logos of partner organizations: Associação de Municípios do Alentejo, Município de Proença-a-Nova, Câmara Municipal de Proença-a-Nova, CHAIA, HERCULES, ICT, Universidade de Alentejo, U.P. PORTO, EXERCITO, naturtejo, Geoparks, ICDJ, EMERITA, SUPERFICIE, VISA, PROCESL, Terra.

ICHNIA 2016

naturtejo GEO.PARK

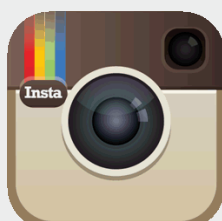
Organização do Município de Proença-a-Nova
Município de Proença-a-Nova
Património da Humanidade Mundial
Município de Proença-a-Nova
1480-2000

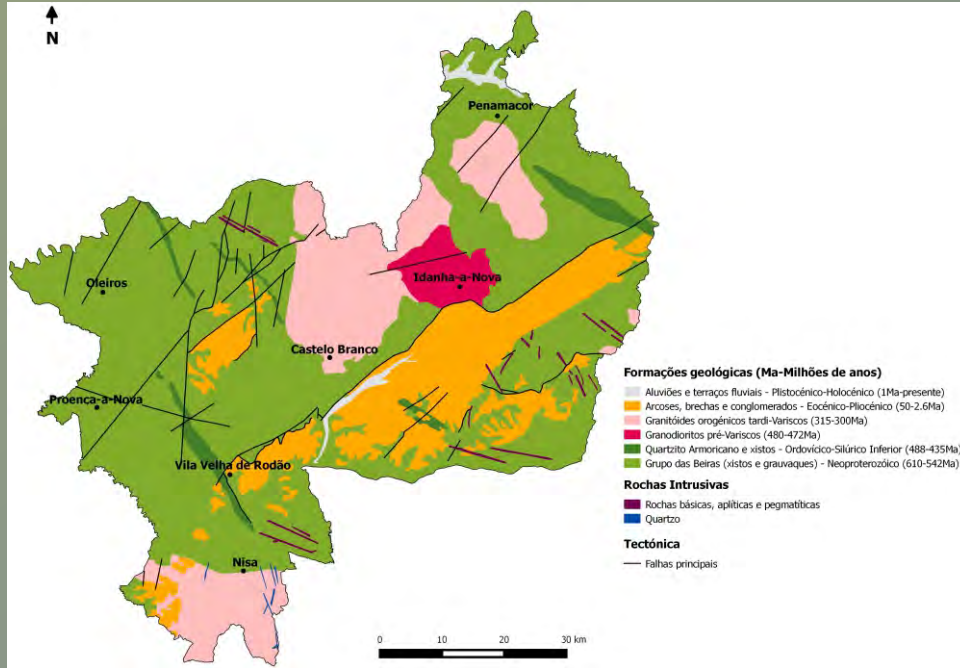
Under the patronage of
UNESCO
United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Facebook icon

ichnia2016.org | ichnia2016@naturtejo.com

Visite o Geopark Naturtejo em:





CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com